



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13976 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

CASOS DE ENSINO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES

Camila Alberto Vicente de Oliveira - UFJ-PPGE - Universidade Federal de Jataí

Tácio Assis Barros - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

Isa Mara Colombo Scarlati Domingues - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEG

CASOS DE ENSINO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES

Resumo: O presente texto objetiva refletir sobre a construção de saberes docentes na formação inicial de docentes no curso de Pedagogia de uma universidade pública federal no interior do estado de Goiás através de uma atividade desenvolvida na Prática como Componente Curricular (PCC) que debateu os saberes docentes mediados por casos de ensino. De natureza qualitativa, a pesquisa se desenvolveu por meio de dados recolhidos através de questionários aplicados aos estudantes que cursaram este componente na modalidade remota em decorrência da (falta de controle da) pandemia. Centralmente, o texto está dividido em três seções: (i) apresentação do contexto da pesquisa e fundamentação teórica; (ii) apresentação dos dados e (iii) análise e considerações acerca dos dados coletados. Como resultados, constatamos que o debate sobre saberes docentes por meio das análises de casos de ensino guarda um importante potencial formativo e pode contribuir para uma formação reflexiva acerca da prática docente aproximando teoria e prática.

Palavras-chave: Formação Inicial, Casos de Ensino, Saberes Docentes.

Introdução

O presente texto tem como objeto central a análise das implicações do uso de casos de ensino como estratégia na formação inicial de docentes para a infância, aquela realizada no Curso de Pedagogia, debatendo, portanto, seu potencial formativo. Apresenta, dessa forma, dados coletados no decurso da realização de uma Prática como Componente Curricular (PCC) ofertada na modalidade remota – em virtude da pandemia e o decorrente distanciamento social

- para estudantes do Curso de Pedagogia de uma universidade pública federal no interior do estado de Goiás.

Dito isto, o objetivo central é refletir sobre a construção de saberes docentes na formação inicial com a mediação de casos de ensino.

Temática explorada nos estudos sobre formação, identidade e profissionalização docentes, os saberes se constituem como fundamento da ação docente. Para Tardif (2014), os saberes docentes são considerados pluridimensionais e produzidos em contextos institucionais e profissionais variados. Para Pimenta (1997), esta pluridimensionalidade constitui a identidade docente, pois as experiências teóricas e práticas constroem e reconstróem saberes que conferem à atividade docente seu valor.

Por sua vez, Saviani (1996) defende que o processo educativo é um fenômeno complexo por estar situado em um universo empírico extremamente heterogêneo e, por este motivo, existem diversos saberes que se revestem da aparência de um caos irreduzível.

Já os casos de ensino ensejam leituras que relatam a relação teoria-prática, permitem que os futuros professores fiquem de frente para imagens da docência e possam reconhecer os saberes que foram, ou não, mobilizados em cada episódio narrado no caso. São assim considerados como uma metodologia de formação.

Em geral, essas narrativas de ensino têm certas características partilhadas: têm um enredo - começo, meio e fim - e talvez uma tensão dramática, que deve ser aliviada de alguma forma, são particulares e específicas; colocam eventos no referencial temporal, espacial - são localizadas situadas; revelam trabalho de mãos, mentes, revelam motivos, concepções, necessidades, falsas concepções, frustrações, ciúmes, falhas humanas; refletem os contextos sociais e culturais nos quais cada evento ocorre. (MIZUKAMI, 2000, p. 151).

Em um momento de distanciamento social, os casos poderiam espelhar o cotidiano do qual forçosamente o/a docente em formação foi afastado e aproximá-los/as da realidade da profissão fomentando interpretações e posicionamentos, análises, reflexões com a intenção de alcançar momentos críticos-reflexivos durante um processo contextualizado de formação inicial docente.

Análises dos Casos de Ensino: o que dizem os/as professores/as em formação?

Autores como Mizukami (2005-2006), Tardif (2014) e Shulman (1986) ressaltam a importância da experiência na aprendizagem da docência, momento em que se constrói e reconstrói a prática docente. Para Mizukami "a utilização de casos de ensino (tanto análise de casos da literatura quanto elaboração de casos)

pode permitir o desenvolvimento de processos reflexivos em diferentes momentos e níveis" além de propiciar a "explicitação de práticas a partir da situação estudada" (2005-2006, p. 10).

Na PCC "Formação docente e desenvolvimento profissional", os/as docentes em formação analisaram quatro casos de ensino (C1 - Animais marinhos ou o fundo do mar?, C2 - Ato de fé ou conquista do conhecimento?, C3 - Do conhecimento do aluno à sua inclusão e C4 - A aula de leitura de Angélica) envolvendo diferentes temáticas, além de favorecer debates acerca das diferentes categorizações dos saberes docentes a partir do referencial teórico abordado na PCC.

Por meio da participação dos/das estudantes na PCC e da aplicação de questionário, aqui será destacada a resposta dos/as mesmos/as à pergunta "Que avaliação faz sobre o caso de ensino lido enquanto uma possibilidade de reflexão sobre a docência?" e as justificativas apresentadas às respostas.

Não é possível ler os casos e não refletir sobre o sentido da docência foi a resposta predominante na turma de 21 estudantes, composta por pessoas de diferentes períodos no Curso (desde ingressantes até concluintes) no final do ano de 2021.

Alguns comentários recolhidos do questionário citado são bastante ilustrativos no que diz respeito a compreensão e absorção dos conceitos dos saberes docentes em relação às concepções relacionadas com o ensino e a aprendizagem. Uma das participantes, depois de analisar o Caso 03, comenta:

Me leva a pensar que em sala de aula podemos ter alunos especiais e com a pouca experiência vivida teremos que encontrar recursos para atender as necessidades educacionais deste(es) aluno(os), levando em consideração as dificuldades, preconceitos e a falta de apoio dos colegas docentes residentes da unidade. (Mariana^[1], C. 3)

Os casos revelaram seu potencial formativo acerca da compreensão da importância do saber experiencial em diálogo com os saberes disciplinares e pedagógicos.

Nesta perspectiva, ao analisar o Caso 02, a estudante de Pedagogia afirma que

o docente não é o detentor de todo conhecimento, sendo que este precisa sempre procurar novas aprendizagens e, ainda, o aluno sempre vai questionar e às vezes você não saberá a resposta, mas está tudo bem, e perante isso não vai deixar o aluno sem ela, apenas dirá que irá buscar e na próxima aula responderá. (Valentina, C.2)

A situação apresentada neste caso fez com que a futura professora percebesse que o ser professor está em constante desenvolvimento e, ao salientar

que é necessário “procurar novas aprendizagens”, interpretamos que os debates durante a PCC favoreceram o entendimento de que é imprescindível refletir sobre a prática e reconstruir saberes.

A participante Cida, ao ler o Caso 04, explica que é preciso “[...]conhecer meus alunos, não só chegar em uma sala de aula e querer dar meus conteúdos sem ao menos conhecê-los”.

O saber experiencial é ressaltado por Poliana na sua análise do Caso 04 ao afirmar que “foi muito importante para saber que através das experiências de outras pessoas, podemos entender e ver qual foi o erro ao qual não podemos agregar em nossa futura prática docente”.

No que concerne ao Caso 01, Marcela destaca que “esse caso de ensino é ótimo pois ele mostra como a professora soube lidar com o que as crianças realmente queriam aprender e usou a participação delas nesse processo de ensino”.

Após a leitura e análise, perguntamos aos participantes quais conhecimentos e saberes foram possíveis acionar com a reflexão sobre os casos de ensino. Ao compilarmos as respostas, detectamos que a gama de saberes categorizados e conceituados por Saviani (1996) e Pimenta (1999) como saberes experienciais, disciplinares e pedagógicos são os mais recorrentes nas respostas.

A análise dos casos de ensino sob o viés do debate acerca da temática proposta para esta PCC implica fortemente na aprendizagem profissional da docência. Um número significativo de futuros/as docentes afirma ter sido possível aproximar os conceitos teórico-práticos, além de atestarem que a publicização das experiências docentes permite aprendizados para o trabalho em sala de aula. Segundo Pimenta (1999), estes saberes experienciais são validados e adquirem objetividade devido suas relações com a prática cotidiana do professor, com a troca de saberes entre seus pares e, especialmente, por se situarem em um contexto real escolar.

Visto que os casos de ensino são importantes instrumentos de interface entre a formação e a investigação acerca da aprendizagem da docência (MIZUKAMI, 2000), questionamos sobre a contribuição das discussões e leituras propiciadas nesta PCC para a formação de professores/as.

Assim, a percepção de uma formação docente em permanente construção, alinhada à consciência da pluridimensionalidade (TARDIF, 2014) dos saberes docentes, esteve presente nas falas de Marcela (C.1), “essas discussões contribuem para a formação do professor, pois nela percebemos a importância de termos vários aspectos na nossa formação, pois além de dominar o conteúdo

devemos também entender as necessidades de aprendizagem dos alunos” e de Valentina (C.1):

Primeiramente, propicia repensar as coisas que aprendemos e que muitas vezes nos são vendidas como verdades absolutas. Uma vez que, nós enquanto professores em formação, a fim de buscar novos conhecimentos e assim aprimorar nossos estudos, bem como a prática ao final da graduação, precisamos estar em constante movimento aprendendo a cada dia e duvidando de algumas teorias, isto é, nos esquivando de credices que a maior parte da sociedade impõe. (Valentina, C.1)

Uma das estudantes afirmou que esse processo de análise dos casos “contribui de forma que alunos em formação puderam mesmo sem estar com contato direto com os alunos, a partir das experiências citadas, compreender como lidar com algumas situações quando se formarem e forem dar aula (Juliana, C.3), enquanto outra estudante de Pedagogia afirma que “o novo professor, além da teoria que aprende na faculdade, através das experiências compartilhadas ele vai entender que nem sempre a teoria supera a experiência, mas ambas se unem para formar um excelente profissional (Laura, C.3).

Os saberes docentes estão imbricados com a formação profissional dos professores (TARDIF, 2014) e com a identidade docente (PIMENTA, 1999) e, em função de enfrentarmos adversidades que reforçam a desvalorização do professor e a mercantilização da educação, discutir essa temática é ser coerente com um ensino que valida a profissionalização docente e prepara futuros professores para a vida profissional como destacam as respostas:

Os saberes docentes contribuem de forma a nos deixar claro alguns dos conhecimentos que é preciso ter para o exercício da nossa profissão, já os casos de ensino nos mostram a prática da profissão e quais saberes os professores usaram ou precisariam ter usado. Com isso conseguimos analisar e ver bem os dois, a teoria e a prática, **e o quanto o uso dos saberes docentes pode contribuir para o trabalho da melhor forma por parte da escola e do professor** (Sabrina, C.3, grifo nosso)

A discussão dos saberes docentes, aliado a análise dos casos de ensino, podem dar uma base para a prática docente e **apresenta meios para alcançar o sucesso na aprendizagem do aluno**. Por meio do relato, podemos compreender os caminhos práticos que o professor se utilizou considerando o que o referencial teórico apresenta (Alice, C.3, grifo nosso).

As visões elencadas aqui demonstram que, embora os casos possam parecer simples episódios do cotidiano de professores e os saberes docentes pareçam óbvios aos olhos daqueles que já conhecem o terreno educacional, refletir sobre a formação e a profissão do professor por meio do debate acerca dos saberes docentes na mediação com as memórias biográficas escolares – especialmente em tempos de pandemia e distanciamento social que afastaram o/a docente em formação do seu espaço formativo – pôde favorecer caminhos para que a base do protagonismo docente seja refletida por meio de situações potencialmente contextualizadas e descritas nos casos de ensino.

Considerações finais

Neste texto, buscou-se refletir sobre a construção de saberes docentes na formação inicial de docentes no curso de Pedagogia por meio da mediação com os casos de ensino. Este trabalho com a PCC – resguardadas as limitações em decorrência do trabalho remoto por conta do descontrole da pandemia no país – apontou implicações positivas dos casos de ensino para a formação docente, especialmente na compreensão dos saberes que conformam a profissão docente.

Compreende-se, diante disso, que a formação inicial pode ser caracterizada como locus fundante para que futuros professores e professoras se tornem reflexivos de sua própria prática.

A formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório. [...] as escolas de formação de professores necessitam ser reconcebidas como esferas contrapúblicas, de modo a propiciarem a formação de professores com consciência e sensibilidade social. Para isso, educá-los como intelectuais críticos. (PIMENTA, 1999, p. 31).

Nesta perspectiva, a pesquisa revelou que a formação inicial, por meio de ações formativas transversais como as PCCs, pode aproximar o/a professor/a dos desafios que contextos de anti-ciência e de desvalorização sistemática da educação pública tem produzido buscando fomentar estratégias de superação destas condições.

Referências

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. **E-Curriculum**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-SP, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005 – 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 02 ago. 2022.

MIZUKAMI, M. G. N. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, A.; MELLO, R. R. (Org.). **Educação**: pesquisas e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 139-161

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999, p. 15-34.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**: estudos sobre educação, vol. III, p. 5-14, 1997. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br>. Acesso em: 27 jul. 2022.

SAVIANI, D. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (orgs.). **Formação do educador**: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 1996. p. 145-155.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational**

Researcher, Washington, v. 15, n. 2, p. 4-14, feb. 1986.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

[1] Nomes fictícios para preservar o anonimato dos/as participantes.